

Rocco Pititto, *Ciência da Linguagem e Ética da Comunicação*. São Paulo: Ideias e Letras, 2014. Título original: *Dentro il Linguaggio – Pratiche Linguistiche ed Etica della Comunicazione*.

É uma obra que auxilia a entender a linguagem como parte essencial do homem e da evolução da humanidade, ao mostrar a existência de nexos profundos entre o ser humano e o cosmos. A linguagem é a comunicação que revela as etapas da evolução do cosmos onde ele está inserido.

Rocco Pititto nos faz mergulhar nas doutrinas que estudam a linguagem nas suas origens da humanidade. O conhecimento da formação da linguagem nos ajuda a refletir sobre sua importância em nos revelar os mistérios da linguagem e as teorias sobre as suas regras e a sua produção ligada ao sistema social.

A afirmação de que o ser humano é um *ser especial* ocupando o vértice do mundo animal, revela que ele não é um ser *qualquer*. Partindo das informações sobre a linguagem, pode-se chegar à ideia do homem e da sociedade, mostrando seu valor antropológico e as consequências sobre a evolução da humanidade.

O autor assinala as regras de linguagem com suas teorias e todo o relativismo linguístico e as diversas hipóteses. A função da linguagem está em ir revelando as etapas do ser humano e da sociedade; o início das culturas possui um nexo forte com a linguagem. Alguns teóricos como Piaget e Vygotsky analisam e refletem sobre o desenvolvimento da linguagem infantil. O papel da linguagem mostra o desenvolvimento efetivo e o potencial da criança.

A atividade da mente ajuda a entender a função da linguagem e os desempenhos linguísticos e comportamentos individuais e estilos familiares.

Educar o ser humano é possibilitar ao educando o conhecimento dos problemas e das contradições do mundo onde ele vive e se recria a cada momento. A educação semântica esclarece a passagem da *língua à palavra*, entendendo o ser humano na sua evolução pessoal.

Os distúrbios da linguagem, por sua vez, ajudam a compreender o atraso mental e a dificuldade na comunicação interpessoal.

A educação linguística na sociedade *transparente* revela o sistema educativo que ajuda e ensina a *ler* e *escrever* o mundo.

Eis o desafio e tarefa do ensinar a linguagem, mostrando o nexo de ler e escrever o mundo onde se vive, onde se sonha e se constrói o ser humano. Diante desse processo de aprendizagem e de comunicação ligados à linguagem, surgem os desafios da nova oralidade que implica a ética de comunicação e a sua tradução. Aqui está o grande desafio que o autor nos propõe: como viver a ética da comunicação na aldeia global e a nova oralidade.

A tradução exige seriedade no encontro de culturas e na troca de memórias. Nisso consiste a seriedade e a maturidade na tradução entre ética e a sua hermenêutica. Os modelos de tradução exigem um repensar na comunidade linguística. Saber traduzir é um dom que exige conhecimento, compreensão para ser fiel à comunicação.

Vivemos o mundo da comunicação através da velocidade e de tempo real dos fatos. A ética na comunicação é necessária como exigência da verdade e da tradução das culturas.

O valor dessa obra para as pessoas em geral está em possibilitar-lhes conhecer um pouco dos mistérios da linguagem e a seriedade nos comportamentos éticos. As questões levantadas pelo autor trazem muitas respostas na complexidade do mundo atual. Entender a linguagem é compreender a mente humana e o lugar onde o ser humano vive. Ser fiel à sua comunicação exige ética no traduzir as culturas, o destino do ser humano e os destinos que ele sonha. Recomendo a todos que quiserem mergulhar nas culturas e no desenvolvimento desse ser *especial* com suas contradições e desafios. Ciência de linguagem exige ética na comunicação.

Pe. Dr. Antônio Carlos Oliveira Souza, C.Ss.R.